



Aos sócios da
Sociedade Mineira de Catoca, Lda.

Relatório do Auditor Independente

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Sociedade Mineira de Catoca, Lda. que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2012, que evidencia um total de 365.580 milhares de Dólares dos Estados Unidos da América (USD) e um total de capital próprio de 190.520 milhares de USD, o qual inclui um resultado líquido do exercício no montante de 131.731 milhares de USD, a demonstração de resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, bem como um resumo das políticas contabilísticas significativas e outra informação explicativa.

Responsabilidade da Gerência pelas Demonstrações Financeiras

A Gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriadas destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios e práticas contabilísticas geralmente aceites em Angola e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras, com base na nossa auditoria, que foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas Normas exigem que cumpramos com requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao efectuar essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas efectuadas pelo Conselho de Gerência, bem como a avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.



Opinião

Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Sociedade Mineira de Catoca, Lda. em 31 de Dezembro de 2012 e o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data de acordo com os princípios e práticas contabilísticas geralmente aceites em Angola.

Por PricewaterhouseCoopers (Angola), Lda.

Ricardo Santos

Ricardo Santos
Partner

Luanda, 13 de Março de 2013

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada, Edifício Presidente
Largo 17 de Setembro n.º 3, 1.º andar - Sala 137, Luanda - República de Angola
Phone: + 244 222 311 166, www.pwc.com/ao

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 — valores expressos em milhares de dólares americanos (USD)



	NOTAS	2012	2011
ACTIVO			
Activo não Corrente			
Imobilizações corpóreas	4	663 608	560 842
Imobilizações incorpóreas	5	721	721
Imobilizações em curso	4	20 726	17 300
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	64	64
Contas a Receber	9	4 985	1 894
		690 104	580 821
Amortizações acumuladas	4	(483 441)	(423 790)
Total do Activo não Corrente		206 663	157 031
Activo Corrente			
Existências	8	74 906	65 313
Contas a receber	9	35 412	96 774
Disponibilidades	10	46 274	57 525
Outros activos correntes	11	2 325	413
Total do Activo Corrente		158 917	220 025
TOTAL DO ACTIVO		365 580	377 056
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital Social	12	29 268	29 268
Reserva legal	13	16 828	16 828
Reserva com fins especiais	13	12 693	12 693
Resultados do Exercício		131 731	141 581
Total do Capital Próprio		190 520	200 370
Passivo não Corrente			
Contas a pagar	19	—	1 510
Empréstimos de médio e longo prazos	15	33 822	10 720
Provisões para outros riscos e encargos	18	2 569	2 569
Total do Passivo não Corrente		36 391	14 799
Passivo Corrente			
Contas a pagar	19	126 275	140 888
Empréstimos de curto prazo	20	—	1 693
Parte corr. dos empréstimos a médio e longo prazo	15	8 184	15 162
Outros passivos correntes	21	4 210	4 144
Total do Passivo Corrente		138 669	161 887
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		365 580	377 056

Luanda, 11 de Março de 2013

José Manuel Augusto Ganga Júnior
Director Geral

David Mishal
Director de Administração e Finanças

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (POR NATUREZA)

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 — valores expressos em milhares de dólares americanos (USD)

	NOTAS	2012	2011
Vendas de produtos	22	579 354	611 306
Prestações de Serviços	23	—	—
Outros proveitos operacionais	24	5 566	10 710
		584 920	622 016
Variações nos produtos acabados	25	6 064	(8 124)
Trabalhos para a própria empresa	26	102	121
Custo das existências consumidas	27	(101 320)	(95 418)
Custo com Pessoal	28	(121 020)	(109 218)
Amortizações	29	(62 154)	(53 440)
Outros custos e perdas operacionais	30	(120 543)	(113 256)
Resultados operacionais		186 049	242 681
Resultados financeiros	31	3 660	598
Resultados não operacionais	33	(14 052)	(6 931)
Resultados líquidos das actividades correntes		175 657	236 348
Imposto sobre o rendimento	35	(43 926)	(94 767)
RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO		131 731	141 581

Luanda, 11 de Março de 2013


José Manuel Augusto Ganga Júnior
Director Geral


David Mishal
Director de Administração e Finanças

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 — valores expressos em milhares de dólares americanos (USD)



	NOTAS	2012	2011
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimento de clientes pela venda de produtos		636 235	554 425
Pagamentos a fornecedores		(241 075)	(182 637)
Pagamentos aos colaboradores		(64 931)	(52 767)
Pagamento do Imposto sobre Rendimento do Trabalho - IRT		(7 840)	(6 126)
Pagamento do Fundo de Financiamento da Segurança Social - FFSS		(5 455)	(4 384)
Caixa e equivalentes gerado pelas operações		316 934	308 511
Pagamento da antecipação do imposto industrial de 2012	19	(20 278)	(21 397)
Pagamento do complemento do imposto industrial de 2011	19	(73 371)	(56 711)
Pagamento do imposto de produção (Royalties)		(28 969)	(30 565)
Pagamento de serviços prestados na comercialização de diamantes		(2 504)	(18 280)
Pagamento da segurança patrimonial		(7 841)	(5 460)
Pagamento de dividendos		(97 619)	(93 118)
Pagamento de imposto de capitais		(14 158)	(11 175)
Caixa e equivalentes líquido proveniente das actividades operacionais		72 194	71 805
Fluxos de caixa das actividades de investimentos			
Aquisição de meios fixos - Imobilizações e obras civis		(91 965)	(52 876)
Novos empreendimentos (Lapi e Luemba)		(8 455)	(1 485)
Juros e rendimentos recebidos		2 461	2 711
Caixa e equivalentes líquido utilizado nas actividades de investimentos		(97 959)	(51 650)
Fluxos de caixa das actividades financeiras			
Empréstimos - Instituições financeiras e fornecedores equipamentos		14 514	(16 369)
Caixa e equivalentes líquido utilizado nas actividades financeiras		14 514	(16 369)
Aumento líquido do caixa e equivalentes		(11 251)	3 786
Caixa e equivalentes no início do período		57 525	53 739
Caixa e equivalentes no fim do período	47	46 274	57 525

Luanda, 11 de Março de 2013


José Manuel Augusto Ganga Júnior
Director Geral


David Mishal
Director de Administração e Finanças

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade.

As notas não mencionadas não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante.

1. ACTIVIDADE

A Sociedade Mineira de Catoca Lda. teve como base o Contrato de Constituição de empresa mista, celebrado em 26 de Outubro de 1992, tendo sido constituída por escritura pública de 16 de Setembro de 1993, com o objecto social principal de prospecção, pesquisa, reconhecimento, exploração, tratamento e comercialização de diamantes e outros minérios.

A empresa centraliza os seus serviços administrativos na área de exploração do Catoca, província da Lunda Sul, financeiro e Logística em Luanda e mantém escritórios de apoio em Luanda e Moscovo.

A empresa apresentou no decorrer do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 um lucro líquido no montante de USD 131 731 milhares (2011 – USD 141 581 milhares) representando uma redução de 7%, estando na base desta redução, a instabilidade no preço internacional do diamante, ficando em média 5% abaixo do verificado em 2011 e registando-se também o mesmo volume das quantidades vendidas de diamantes oriundos de Catoca. Esses indicadores garantiram os investimentos em meios fixos e infraestruturas no montante de USD 108 816 milhares (2011 – USD 55 178 milhares) e a distribuição de recursos sociais sob a forma de salários e outros benefícios laborais, como alimentação e transporte no montante de USD 120 132 milhares (2011 – USD 110 480 milhares) e impostos e contribuições pagas ao Estado no valor de USD 167 538 milhares (2011 – USD 156 957 milhares).

2. BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A empresa prepara em cada ano as suas demonstrações financeiras de acordo com a legislação vigente em Angola, na moeda local, o Kwanza e em US Dólares.

Estas demonstrações financeiras em US Dólares estão apresentadas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola. Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base nas normas e procedimentos apresentados na Nota 2.1.

2.1 Políticas contabilísticas e critérios de valorimetria

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações da empresa e com base no regime de acréscimo, segundo o qual os efeitos das operações e outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem, independentemente do seu recebimento ou pagamento, de forma a reflectir a sua situação patrimonial de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola. As principais normas e procedimentos contabilísticos seguidos pela empresa, são os seguintes:

- (a) A contabilidade é efectuada e mantida paralelamente nas duas moedas, a moeda funcional (US Dólar – USD) e a moeda local (Kwanza – Kz), tendo sido considerados os factores enumerados na IAS 21, na determinação da moeda em que o negócio é conduzido.
- (b) O princípio do custo histórico é utilizado para a contabilidade efectuada em US Dólares, segundo o qual os activos são registados pela quantia de dinheiro e seus equivalentes, paga ou a pagar para os adquirir, no momento da sua aquisição. Os passivos são registados pela quantia dos productos recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias, pelas quantias em dinheiro que se espera sejam pagas para satisfazer o passivo no decurso normal do negócio.

(c) Os critérios valorimétricos adoptados, foram os seguintes:

- (i) MEIOS FIXOS — São valorizados ao custo histórico de aquisição, que inclui o seguro e frete até à mina, acrescido das despesas alfandegárias. Os bens e equipamentos em curso são reconhecidos como activos da companhia a partir do momento em que os riscos e a propriedade desses bens são transferidos do fornecedor para a Empresa.
- (ii) CUSTOS PRÉ-OPERACIONAIS — Todos os custos incorridos durante as fases de instalação e desenvolvimento foram registados nesta conta, os quais foram amortizados como activo intangível a partir do momento em que se iniciou a fase de produção.
- (iii) EXISTÊNCIAS — As existências de materiais, peças e acessórios são valorizadas com base no preço de custo da factura, o qual inclui o seguro, frete e despesas alfandegárias. As existências de diamantes em 31 de Dezembro de 2012 foram valorizadas com base no custo produção mensal, específico para cada lote.
- (iv) CONTAS DE TERCEIROS — Os registos das dívidas de e a terceiros são contabilizados pelo seu valor histórico verificado na data das transacções, pagamentos e recebimentos. Os saldos das contas de terceiros tituladas em moeda diferente da moeda de relato, são actualizados mensalmente, ao câmbio oficial divulgado pelo Banco Nacional de Angola. Tais diferenças são contabilizadas como perdas ou ganhos cambiais e são divulgadas na Nota 31. O câmbio em vigor em 31 de Dezembro de 2012 correspondia a Kz 95,59 por USD 1 (31 de Dezembro de 2011 – Kz 95,04 por USD). Todos os investimentos nas novas áreas de concessão incorridos por conta e risco de Catoca são avaliados quanto à sua imparidade no final de cada exercício e, se necessário, é constituída uma provisão para cobrir os riscos da não recuperabilidade desses investimentos. Quando existirem indicadores que mostram de forma inequívoca a viabilidade da Mina, a provisão para imparidade será anulada e os investimentos serão recuperados da nova entidade responsável pela exploração da mina, antes que esta comece a distribuir dividendos.
- (v) DISPONIBILIDADES — As disponibilidades mantidas em moeda diferente da moeda de relato estão valorizadas ao câmbio oficial divulgado pelo Banco Nacional de Angola na data do fim do exercício. Os aumentos e diminuições das disponibilidades são valorizados ao câmbio da data das operações.
- (vi) VENDAS — As vendas são reconhecidas no momento em que a transacção ocorre, ou seja, quando a propriedade dos diamantes é transferida para o comprador. Por se tratar de um produto específico, cuja comercialização normalmente ocorre uma vez por mês, as vendas são valorizadas com base no valor apresentado na factura de venda, que corresponde ao preço negociado com o comprador mediante as avaliações efectuadas por peritos independentes contratados tanto pelo vendedor como pelo comprador.
- (vii) AMORTIZAÇÕES — A Empresa segue a prática da indústria mineira em Angola, amortizando os meios fixos com base nos critérios fiscais (Lei 31/11 de 23 de Setembro), cujas taxas de amortização pretendem corresponder à vida útil estimada para cada bem. As amortizações registadas durante a fase de instalação na conta de custos pré-operacionais, foram recuperáveis nos exercícios seguintes, de acordo com a regra apresentada na alínea anterior.
- (viii) IMPOSTO SOBRE LUCROS — calculado à razão de 25% (2011 – 40%) dos Resultados antes de Impostos, ajustado por Prejuízos acumulados dos últimos 5 anos, se os houver, como preconizado pelo regime de impostos sobre lucros regulado através da Lei 31/11, de 23 de Setembro e pela Lei N.º 5/99 de 6 de Agosto, que aprova as alterações ao Código do Imposto Industrial.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 — valores expressos em milhares de dólares americanos (USD)



NOTAS AO BALANÇO

4. IMOBILIZADO CORPÓREO

4.1 Composição

RUBRICAS	VALOR BRUTO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO
Terrenos e recursos naturais	3 850	—	3 850
Edifícios e outras construções	118 000	74 917	43 083
Equipamento básico	485 346	377 988	107 358
Equipamento de transporte	22 349	5 741	16 608
Equipamento administrativo	18 931	13 179	5 752
Outras imobilizações corpóreas	15 132	10 895	4 237
Imobilizado em curso	20 726	—	20 726
TOTAIS	684 334	482 720	201 614

4.2 Composição por critérios de valorimetria adoptados

RUBRICAS	VALOR LÍQUIDO		
	CUSTO HISTÓRICO	VALOR DE REAVIAÇÃO	TOTAL
Terrenos e recursos naturais	3 850	—	3 850
Edifícios e outras construções	43 083	—	43 083
Equipamento básico	107 358	—	107 358
Equipamento de transporte	16 608	—	16 608
Equipamento administrativo	5 752	—	5 752
Outras imobilizações corpóreas	4 237	—	4 237
Imobilizado em curso	20 726	—	20 726
TOTAIS	201 614	—	201 614

4.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVIAÇÕES	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	ABATES (C)	TRANSFERÊNCIAS (D)	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	3 850	—	—	—	—	—	3 850
Edifícios e outras construções	96 276	—	—	—	—	21 724	118 000
Equipamento básico (a)	414 925	—	52 607	—	(1 848)	19 682	485 346
Equipamento de transporte	14 418	—	8 131	—	(200)	—	22 349
Equipamento administrativo	17 720	—	1 359	—	(192)	44	18 931
Outras imobilizações corpóreas	13 654	—	1 862	—	(384)	—	15 132
Imobilizado em curso (b)	17 299	—	44 857	—	—	(41 430)	20 726
TOTAIS	578 142	—	108 816	—	(2 624)	0	684 334

(a) As principais aquisições na rubrica de equipamento básico correspondem a camiões articulados, escavadeiras, retro escavadeiras, geradores e outros equipamentos no valor de USD 42 838 milhares e capitalização de grandes reparações no valor de USD 9769 milhares.

(b) Os aumentos na rubrica de Imobilizações em curso referem-se, principalmente, aos seguintes projectos: estação de bombagem de polpa (USD 939 milhares), obras de ampliação da oficina mecânica (USD 2791 milhares), reforma das tremonhas de alimentação da Central II (USD 1174 milhares), perfuração de poços nos horizontes profundos (USD 608 milhares), construção da cozinha e refeitório (USD 5947 milhares), construção e montagem da fábrica de explosivos (USD 348 milhares), construção e montagem do alojamento B11 (USD 1187 milhares), construção e montagem do novo armazém central (USD 1331 milhares), construção da estação de tratamento de óleo (USD 2030 milhares), grandes reparações de escavadeiras Liebherr (USD 7610 milhares), grandes reparações nas Centrais I e II (USD 4174 milhares) e modernização do Sistema de Transporte Combinado – fases I e III (USD 8439 milhares). Durante o ano de 2012 parte dessas incorporações foram transferidas para firme no momento da conclusão (ver nota (d) mais abaixo). Assim, a 31 de Dezembro de 2012, os principais investimentos em curso eram os seguintes: construção do novo armazém central (USD 1331 milhares), perfuração de poços nos horizontes profundos (USD 2395 milhares), construção e montagem do alojamento B11 (USD 2419 milhares), modernização do Sistema de Transporte Combinado – fases I e III (USD 1517 milhares), grandes reparações de escavadeiras Liebherr (USD 7610 milhares).

(c) Os abates realizados nas imobilizações firmes em 2012, foram de camiões, máquinas e equipamentos com vida útil vencida e sem condições de uso, não tendo nenhum destaque.

(d) As principais transferências das imobilizações em curso para firme no exercício de 2012 foram as seguintes (em milhares de USD): grandes reparações nas Centrais I e II (USD 11 207 milhares), construção da cozinha e refeitório (USD 9863 milhares), modernização do Sistema de Transporte Combinado – fases I e III (USD 8439 milhares), obras de ampliação oficina mecânica (USD 5468 milhares), obras do novo plante de combustíveis (USD 1500 milhares), obras de pavimentação da Vila de Catoca (USD 1145 milhares) e construção do hospital de Catoca (USD 582 milhares).

4.4 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVIAÇÕES	REFORÇO	ALIENAÇÕES	ABATES/ TRANSFES	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	—	—	—	—	—	—
Edifícios e outras construções	63 497	—	11 420	—	—	74 917
Equipamento básico	336 026	—	43 777	—	(1 815)	377 988
Equipamento de transporte	2 194	—	3 687	—	(140)	5 741
Equipamento administrativo	11 194	—	2 164	—	(179)	13 179
Outras imobilizações corpóreas	10 158	—	1 107	—	(370)	10 895
TOTAIS	423 069	—	62 155	—	(2 504)	482 720

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 — valores expressos em milhares de dólares americanos (USD)



4.7 Compromissos assumidos para aquisição imobilizações corpóreas

RUBRICAS	COMPROMISSOS		
	TOTAIS ASSUMIDOS	JÁ CONCRETIZADOS	POR CONCRETIZAR
Edifícios e outras construções	—	—	—
Equipamento básico	67 331	67 331	—
Equipamento de transporte	8 131	8 131	—
Equipamento administrativo	1 359	1 359	—
Outras imobilizações corpóreas	1 862	1 862	—
Imobilizado em curso	30 133	30 133	—
TOTAIS	108 816	108 816	—

5 IMOBILIZADO INCORPÓREO

5.1 Composição

RUBRICAS	VALOR BRUTO	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO
Despesas de desenvolvimento (a)	721	721	—
TOTAIS	721	721	—

(a) As despesas de desenvolvimento, referem-se a fase pré-operacional da construção da segunda Central de Tratamento.

5.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Despesas de desenvolvimento	721	—	—	721
TOTAIS	721	—	—	721

5.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Despesas de desenvolvimento	721	—	—	721
TOTAIS	721	—	—	721

6 INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

6.1 Composição

RUBRICAS	VALOR BRUTO	PROVISÕES ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO
Associadas:			
Partes de capital (a)	64	—	64
TOTAIS	64	—	64

(a) Valor destinado a capital, realizado com a abertura das contas bancárias para a constituição das sociedades do Lapi e Luemba.

8 EXISTÊNCIAS

8.1 Composição

RUBRICAS	VALOR BRUTO	PROVISÕES ACUMULADAS	VALOR LÍQUIDO
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	45 075	1 803	43 272
Produtos e trabalhos em curso	182	182	—
Produtos acabados e intermédios (a)	26 403	—	26 403
Mercadorias	—	—	—
Matérias primas, mercadorias e materiais em trânsito	5 231	—	5 231
TOTAIS	76 891	1 985	74 906

(a) O valor das existências relativas à Produção Acabada corresponde à quantidade de 638 202 quilates de diamantes (2011 – 582 492 quilates), valorizados ao preço do custo de produção do mês de Dezembro de 2012.

8.2 Movimentos ocorridos durante o exercício na rubrica de provisões

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 681	122	—	1 803
Produtos e trabalhos em curso	174	8	—	182
TOTAIS	1 855	130	—	1 985

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 — valores expressos em milhares de dólares americanos (USD)



9. CONTAS A RECEBER

9.1 Composição

RUBRICAS	CORRENTE	NÃO CORRENTE		TOTAL
		VENCÍVEL ATÉ 5 ANOS	VENCÍVEL A MAIS DE 5 ANOS	
Valor bruto				
Clientes — títulos a receber	—	—	—	—
Fornecedores — saldos devedores	17 783	—	—	—
Participantes e participadas (a)	—	23 875	—	23 875
Pessoal (adiantamentos)	5 806	—	—	—
Outros devedores (b)	11 823	4 985	—	4 985
TOTAL	35 412	28 860	—	28 860
Provisões para imparidade dos investimentos (a)	—	(23 875)	—	(23 875)
TOTAIS	35 412	4 985	—	4 985

(a) Associação em Participação do Lapi, Luemba e novas concessões

No mês de Setembro de 2006, o Ministério da Geologia e Minas aprovou através de Decreto Executivo 125/06, publicado no Diário da República I Série – 113 do dia 19 de Setembro, a constituição da Associação em Participação Lapi, composta por Endiama E.P. (41%), Jasiminas Exploração Mineira Lda. (14%), Mombo Agro Pecuária e Comércio Geral Lda. (13%) e Sociedade Mineira de Catoca Lda. (32%), com a finalidade de prospecção, pesquisa e reconhecimento de jazigos secundários de diamantes situados numa área com 240 km² denominada Lapi. No decorrer desse mesmo mês de Setembro de 2006, foi também aprovada a Associação em Participação Luemba, composta por Endiama E.P. (41%), Ouse Investments Limited (Sucursal Angola) (17%), Nawa Nawa (5%), Agipa Lda. (5%) e Sociedade Mineira de Catoca Lda. (32%), com a finalidade de prospecção, pesquisa e reconhecimento de jazigos secundários de diamantes situados numa área com 85,7 km² denominada Luemba (Decreto Executivo 126/06, publicado no Diário da República I Série – 114 do dia 20 de Setembro).

No mês de Novembro de 2006, as duas Associações em Participação acima referidas, obtiveram concessões nas mesmas áreas, para a prospecção, pesquisa e reconhecimento de jazigos primários de diamantes, publicadas no Diário da República I Série nº 138 de 15 de Novembro, através do Decreto 93/06 para a área denominada Lapi e do Decreto 92/06 para a área denominada Luemba.

Durante a fase de prospecção, pesquisa e reconhecimento, o Catoca assume inteiramente os investimentos por sua conta e risco. A elaboração do Pré Estudo de Viabilidade Técnico-Económica, coloca dúvidas quanto à recuperabilidade dos investimentos incorridos até à data, levando o Conselho de Gerência a tomar a decisão de reforçar a provisão criada em 2008, por forma a perfazer o valor total capitalizado até 31 de Dezembro de 2012, tal como definido no ponto (ii) da alínea c) da Nota 2.1. Desde o início da fase de prospecção, pesquisa e reconhecimento, foram capitalizados os custos incorridos no montante de USD 23 875 milhares (2011 – USD 17 158 milhares), sendo USD 13 806 milhares (2011 – USD 10 467 milhares) para o Luemba, USD 8160 milhares (2011 – USD 6691 milhares) para o Lapi e USD 1909 milhares para as novas concessões.

(b) A rubrica de outros devedores decompõe-se da seguinte forma:

RUBRICAS	2012	2011
Cauções	178	188
Fornecimentos por conta das terceirizações (a)	2 593	6 113
Antecipações a terceiros	1 562	1 846
Antecipações a despachantes	2 012	1 661
Outros	5 478	4 349
TOTAIS	11 823	14 157

(a) Este é o valor a receber relativo à transferência de imobilizado.

10 DISPONIBILIDADES

10.1 Composição

RUBRICAS	2012	2011
Títulos negociáveis	—	—
Saldo em bancos	46 217	57 295
Caixa	57	230
TOTAIS	46 274	57 525

Referem-se aos saldos de caixa e bancos, compostos por USD 41 989 milhares (2011 – USD 55 986 milhares) e USD 4285 milhares (2011 – USD 1539 milhares) relativos a valores detidos em Kwanzas, Rands e em outras moedas de menor relevância.

11 OUTROS ACTIVOS CORRENTES

11.1 Composição

RUBRICAS	CORRENTE	NÃO CORRENTE
Encargos a repartir por exercícios futuros		
Seguros de veículos e equipamentos	1	1
Aluguéis de imóveis	370	191
Seguro de saúde	1 737	84
Seguro de transporte	37	68
Outros	180	69
TOTAIS	2 325	413

12 CAPITAL

12.1 Composição e movimento no período

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Capital	29 268	—	—	29 268
TOTAIS	29 268	—	—	29 268

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 — valores expressos em milhares de dólares americanos (USD)



12.2 Capital

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Sócios com participação superior a 20%				
Endiama — Empresa Nacional de Diamantes de Angola	9 600	—	—	9 600
Almazi Rossii Sakha S/A	9 600	—	—	9 600
Outros sócios/acionistas				
LL International Holding B.V.	5 268	—	—	5 268
Odebrecht Mining Service Inc	4 800	—	—	4 800
TOTAIS	29 268	—	—	29 268

13 RESERVAS

13.1 Composição das Reservas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Reserva legal (a)	16 828	—	—	16 828
Reservas com fins especiais (b)	12 693	—	—	12 693
TOTAIS	29 521	—	—	29 521

(a) Esta reserva foi constituída ao abrigo do artº 191 do Código Comercial e só pode ser usada para aumentar o capital ou cobrir prejuízos depois de todas as restantes reservas se terem esgotado.

(b) Constituída pela Reserva para indemnização por despedimento no total de USD 6693 milhares, com o objetivo de salvaguardar os direitos dos trabalhadores, previstos na Lei Geral do Trabalho e a Reserva para Investimentos no total de USD 6000 milhares.

14 RESULTADOS TRANSITADOS

14.1 Composição

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Saldo inicial	—	—	—	—
Movimentos no período				
Transferência dos resultados do exercício anterior	—	141 581	—	141 581
Aplicação de resultados (a)	—	—	(141 581)	(141 581)
TOTAIS	—	141 581	(141 581)	0

(a) Aplicação de resultados.

RUBRICAS	2012	2011
Reservas com fins especiais	—	—
Dividendos/lucros distribuídos	141 581	111 752
TOTAIS	141 581	111 752

15 EMPRÉSTIMOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

15.1 Composição

RUBRICAS	CORRENTE	NÃO CORRENTE		TOTAL
		VENCÍVEL ATÉ 5 ANOS	VENCÍVEL A MAIS DE 5 ANOS	
Empréstimos bancários	8 184	30 603	—	30 603
Outros empréstimos	—	3 219	—	3 219
TOTAIS	8 184	33 822	—	33 822

15.2 Movimentos ocorridos durante o exercício

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Empréstimos bancários	22 707	16 080	—	38 787
Outros empréstimos (a)	3 175	44	—	3 219
TOTAIS	25 882	16 124	—	42 006

(a) O aumento do ano é referente aos juros.

15.3 Condições de financiamento

RUBRICAS	TAXA DE JURO	MOEDA ESTRANGEIRA	VALOR NA MOEDA LOCAL
Empréstimos bancários em USD'000	Libor + 1% e até 7,5% ao ano	38 787	3 707 533
Empréstimos obtidos em USD'000	Libor + 1% ao ano	3 219	307 695
TOTAIS		42 006	4 015 228

Os empréstimos são representados por (i) juros calculados à taxa LIBOR + 1% ao ano, capitalizados sobre o Prémio de emissão de quotas pagos pelo sócio LL International B.V. (ex. Daumonty Financing Company B.V.), no montante de USD 3219 milhares, (ii) a proporção de médio e longo prazo dos empréstimos contraídos junto aos seguintes bancos: Banco Totta de Angola, Banco de Negócios Internacional e Banco Africano de Investimentos, no valor total de USD 30 603 milhares e, (iii) a proporção de curto prazo desses mesmos empréstimos, no valor de USD 8184 milhares, com taxas que variam entre 5,6% a 7,5% ao ano.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 — valores expressos em milhares de dólares americanos (USD)



18 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

18.1 Movimentos ocorridos durante o exercício

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Provisões para riscos e encargos (a)	2 569	—	—	2 569
TOTAIS	2 569	—	—	2 569

(a) Refere-se à provisão para indemnização por reforma (Art. 262 da LGT).

19 CONTAS A PAGAR

19.1 Composição

RUBRICAS	CORRENTE	NÃO CORRENTE		TOTAL
		VENCÍVEL ATÉ 5 ANOS	VENCÍVEL A MAIS DE 5 ANOS	
Fornecedores — correntes	47 155	—	—	—
Estado (a)	27 795	—	—	—
Participantes e participadas	37 210	—	—	—
Pessoal	5 459	—	—	—
Outros credores	8 656	—	—	—
TOTAIS	126 275	—	—	—

a) Esta rubrica tem a seguinte composição:

RUBRICAS	2012	2011
Impostos sobre os lucros	—	—
Adiantamentos	(20 278)	(21 396)
Retenções na fonte	—	—
Encargo do ano	43 926	94 767
	23 648	73 371
Imposto de produção e consumo	2 437	2 302
Imposto de rendimento de trabalho	587	483
Imposto de circulação	7	2
Outros impostos	1 116	964
TOTAIS	27 795	77 122

20 EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO

20.1 Composição e movimentos no período

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Descobertos bancários	—	—	—	—
Empréstimos bancários	1 693	—	(1 693)	—
TOTAIS	1 693	—	(1 693)	—

21 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

21.1 Composição

RUBRICAS	2012	2011
Encargos a pagar		
Férias, subs. Férias e Indemnizações	4 210	4 144
TOTAIS	4 210	4 144

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

22 VENDAS

22.1 Composição das vendas por mercados

RUBRICAS	2012	2011
Mercado interno		
Vendas	579 354	611 306
TOTAIS	579 354	611 306

22.2 Composição das vendas por actividades

RUBRICAS	2012	2011
Extracção, tratamento e comercialização diamantes	579 354	611 306
TOTAIS	579 354	611 306

23 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

24 OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

24.1 Composição

RUBRICAS	2012	2011
Outros proveitos e ganhos operacionais	5 566	10 710
TOTAIS	5 566	10 710

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 — valores expressos em milhares de dólares americanos (USD)



25 VARIAÇÕES NOS PRODUTOS ACABADOS E EM VIAS DE FABRICO

RUBRICAS	EXISTÊNCIAS INICIAIS	OFERTAS E PERDAS OU GANHOS	EXISTÊNCIAS FINAIS	VARIAÇÃO CAMBIAL	VARIAÇÃO NO ANO
Produtos acabados e intermédios	20 339	—	26 403	—	6 064
TOTAIS	20 339	—	26 403	—	6 064

26 TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA

RUBRICAS	2012	2011
Trabalhos para existências	102	121
TOTAIS	102	121

27 CUSTO DAS EXISTÊNCIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS CONSUMIDAS

RUBRICAS	EXISTÊNCIAS INICIAIS	COMPRAS	OFERTAS E PERDAS OU GANHOS	EXISTÊNCIAS FINAIS (8.1)	CUSTO NO ANO
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	42 448	103 947	—	45 075	101 320
TOTAIS	42 448	103 947	—	45 075	101 320

28 CUSTOS COM O PESSOAL

RUBRICAS	2012	2011
Remunerações dos corpos gerentes	1 497	1 205
Outras remunerações	119 523	108 013
TOTAIS	121 020	109 218
Número de empregados ao serviço da empresa (a)	2 024	2 050

(a) Redução devido a terceirizações (Sector de Logística).

29 AMORTIZAÇÕES

RUBRICAS	2012	2011
Imobilizações corpóreas (Nota 4.4)	62 154	53 440
Imobilizações incorpóreas (Nota 5.3)	—	—
TOTAIS	62 154	53 440

30 OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

RUBRICAS	2012	2011
Subcontratos	57 670	37 860
Fornecimentos e serviços de terceiros:		
Comissões a Intermediários	994	15 778
Eletricidade (a)	10 680	11 546
Conservação e reparação	1 235	72
Outros fornecimentos e serviços de terceiros	20 733	17 090
Impostos	29 231	30 910
TOTAIS	120 543	113 256

31 RESULTADOS FINANCEIROS

RUBRICAS	2012	2011
Proveitos e ganhos financeiros:		
Juros	2 912	3 114
Diferenças de câmbio favoráveis		
Realizadas	5 120	4 247
Não realizadas	210	83
Descontos de pronto pagamento obtidos	113	209
Custos e perdas financeiros:		
Juros (a)	1 366	1 647
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Realizadas	1 953	3 923
Não realizadas	281	527
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Outros (Serviços bancários)	1 095	956
TOTAIS	4 695	7 054
TOTAIS	3 660	598

(a) inclui USD 66 milhares referente aos juros do empréstimo da LL International Holding B.V. respeitantes ao exercício de 2012 (ver nota 15.2); e juros bancários no valor de USD 1,300 milhares.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 — valores expressos em milhares de dólares americanos (USD)



32 RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

RUBRICAS	2012	2011
Proveitos e ganhos não operacionais:		
Reposição de provisões		
Existências (Nota 8)	—	233
Ganhos em imobilizações	74	140
Benefícios de penalidades contratuais	—	86
Correcções relativas a exercícios anteriores	269	504
Outros proveitos e ganhos não operacionais	—	—
	343	963
Custos e perdas não operacionais:		
Provisões		
Existências (Nota 8)	122	—
Imparidade de investimentos (Nota 9)	6 717	1 485
Outros riscos e encargos (Nota 18)	—	569
Amortizações extraordinárias	—	—
Perdas em imobilizações	51	108
Perdas em existências	—	—
Multas e penalidades contratuais	46	5
Correcções relativas a exercícios anteriores	76	2 196
Outros custos e perdas não operacionais	7 383	3 532
	14 395	7 894
TOTAIS	(14 052)	(6 931)

35 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

RUBRICAS	2012	2011
Resultado contabilístico	175 657	236 348
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais (a)	46	569
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	175 703	236 917
Taxa nominal de imposto	25%	40%
Imposto sobre os lucros (b)	43 926	94 767
Taxa efectiva de imposto	25%	40%

(a) provisão para Indemnização por Reforma (Artigo 262º Lei Geral do Trabalho) e multas e penalidades contratuais

(b) estes impostos decompõem-se da seguinte forma:

RUBRICAS	2012	2011
Extracção, tratamento e comercialização diamantes	43 926	94 767
TOTAIS	43 926	94 767

36 RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS E NÃO REFLECTIDAS NO BALANÇO

36.1 Garantia

RUBRICAS	2012	2011
Garantias (a)	39 837	23 729
TOTAIS	39 837	23 729

(a) As garantias encontram-se tituladas nos seguintes bancos:

RUBRICAS	MOEDA DE ORIGEM	USD'000	KZ'000
Banco Caixa Geral Totta de Angola — usd (i)	30 979	30 979	2 961 209
Banco de Negócios Internacional — usd (ii)	1 888	1 888	180 497
Banco Africano de Investimentos — usd (ii)	4 386	4 386	419 270
Banco Sol — usd (ii)	2 584	2 584	246 961
TOTAIS	39 837	39 837	3 807 937

(i) Garantias concedidas em equipamentos, adquiridos através de empréstimos bancários, no valor total de USD 29 952 milhares e plano habitacional, automóvel e consumo para os trabalhadores, no valor total de USD 1027 milhares.

(ii) Garantias concedidas em equipamentos, adquiridos através de empréstimos bancários.

36.2 Carta de crédito

O Banco Caixa Geral Totta de Angola, S.A. emitiu uma Carta de Crédito de Importação à favor do Catoca no valor aproximado de 8740 milhares de USD, a prazo de 3 anos e 6 meses relativa a uma operação de crédito comercial para aquisição de camiões. O valor aproximado da dívida actual é de 1457 milhares de USD. No decorrer do exercício de 2012, foram emitidas pela mesma entidade novas Cartas de Crédito para compra de equipamentos de transporte, cujo valor aproximado da dívida é de 8042 milhares de USD, perfazendo um total de 9499 milhares de USD.

40 TRANSACÇÕES COM ENTIDADES RELACIONADAS:

As principais entidades relacionadas com a Empresa, são os accionistas:

- Endiama E.P. (ENDIAMA)
- Almazi Rossii Sakha SA (AIRS)
- Odebrecht Mining Services Inc. (OMSI)
- LL International Holding B.V. (LL)

As seguintes Empresas do grupo da OMSI:

- Construtora Norberto Odebrecht SA (CNO)
- Odebrecht Angola Projectos e Serviços Lda (OAPS)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 — valores expressos em milhares de dólares americanos (USD)



A Sodiam Sociedade de Comercialização de Diamantes (SODIAM) do grupo da Endiama as associações em participação Lapi e Luemba (LAPI/LUEMBA)

Os saldos resultantes das transacções com estas entidades são:

RUBRICAS	ENDIAMA	CNO	ALRS	LLI	OMSI	OAPS	SODIAM	LAPI/LUEMBA	TOTAL
Contas a receber (nota 9)	0	0	0	0	0	0	0	21 965	21 965
Provisão para imparidade de investimentos (nota 9)	0	0	0	0	0	0	0	-21 965	-21 965
Outros devedores (nota 9)	0	135	0	0	0	0	0	0	135
Total Activo	0	135	0	0	0	0	0	0	135
Fornecedores correntes (nota 19)	0	854	0	0	0	0	1 538	0	2 392
Empréstimos não correntes (nota 15.1)	1 056	0	1 056	579	528	0	0	0	3 219
Total passivo	1 056	854	1 056	579	528	0	1 538	0	5 611
Outros Custos e Perdas Operacionais (nota 30)	0	2 700	0	0	0	20	454	0	3 174
Juros (nota 31)	22	0	22	11	11	0	0	0	66
Total Demonstração de Resultados	22	2 700	22	11	11	20	454	0	3 240

42 OUTRAS INFORMAÇÕES

(i) Dividendos propostos

O Conselho de Gerência irá propor a distribuição dos lucros aos sócios, correspondente à totalidade do Lucro líquido do exercício (USD 131 731 (2011 – USD 141 581) milhares).

(ii) Planos para os investimentos a realizar com a recuperação ambiental

Em 2010, a empresa obteve duma entidade especializada um Estudo de Impacto Ambiental com o objectivo de constatar os impactos já existentes e identificar medidas necessárias à sua mitigação. É entendimento da Gerência que as medidas já implementadas (durante o exercício de 2012 foram gastos aproximadamente (USD 553 (2011 – USD 556) milhares) em programas e acções relacionadas com a recuperação ambiental) e as que se encontram definidas para implementação futura, nomeadamente o desenvolvimento do departamento de Meio Ambiente e alterações ao processo produtivo, serão suficientes para dar resposta à responsabilidade da Empresa no que respeita a recuperação ambiental, e que o valor actual de tais gastos não é materialmente relevante, razão pela qual não foi constituída qualquer provisão para este efeito nem o registado o correspondente activo para a referida obrigação.

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

43 POLÍTICAS ADOPTADAS

O modelo adoptado para a realização da demonstração de fluxos de caixa foi o método directo, tendo sido divulgados os principais componentes dos recebimentos e dos pagamentos de caixa em termos brutos.

Os fluxos de caixa provenientes de operações em moeda diferente do dólar americano (USD), foram registados em USD pela aplicação da taxa de câmbio à data dos respectivos recebimentos ou pagamentos.

Os fluxos de caixa relacionados com rubricas extraordinárias e ou não operacionais, são divulgados no âmbito de cada uma das actividades.

47 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

RUBRICAS	2012	2011
Caixa		
Numerário	57	230
Saldos em bancos, imediatamente mobilizáveis	46 217	57 295
DISPONIBILIDADES CONSTANTES DO BALANÇO	46 274	57 525

www.catoca.com

LUANDA | ANGOLA

AVENIDA TALATONA – LUANDA SUL

TEL.: +244 222 624 701

SAURIMO | ANGOLA

LUNDA SUL

TEL.: +244 222 624 700